

SŪRATU AL-WĀQI^hAH⁽¹⁾
A SURA DO ACONTECIMENTO

سُورَةُ الْوَاقِعَةِ

De Makkah - 96 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordioso.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Quando o acontecimento⁽²⁾
sobrevier,

إِذَا وَقَعَتِ الْوَاقِعَةُ ①

2. Não haverá de sua sobrevença
alma desmentidora.

لَيْسَ لَوْقَعَتِهَا كَاذِبَةٌ ②

3. Ele será rebaixador, ele será
elevador⁽³⁾,

خَافِضَةٌ رَّافِعَةٌ ③

4. Quando a terra for sacudida
violentamente,

إِذَا رَجَّتِ الْأَرْضُ رَجًا ④

5. E as montanhas forem
esmigalhadas totalmente,

وَبُسَّتِ الْجِبَالُ بَسًّا ⑤

6. Então, tornar-se-ão partículas
espalhadas.

فَكَانَتْ هَبَاءً مُنْبَثًا ⑥

7. E vós sereis de três espécies:

وَكُنْتُمْ أَزْوَاجًا ثَلَاثَةً ⑦

(1) **Al Wāqī^hah**: uma das designações do Dia do Juízo. É participio presente feminino de **waqa^ha**, cair ou acontecer com certeza, e, por ser o Dia do Juízo um evento que ocorrerá inevitavelmente, recebe esta denominação. Essa palavra aparece no primeiro versículo e denomina a sura, que se abre com a menção do evento do Juízo Final e de tudo que sucederá então. Informa, ainda, que as criaturas, nesse Dia, serão de três categorias, e dá pormenores dos galardões ou castigos destinados a cada uma delas, conforme suas obras na vida terrena. Apresenta a manifestação das graças de Deus para com os homens, espalhadas por toda a Natureza: a criação do homem, os campos lavrados, as nuvens pluviais, a utilização do fogo pelo ser humano, diante do que os homens devem glorificar a Deus e entoar-Lhe louvores. Salienta o valor do Alcorão, como Mensagem divina, e censura a cruel atitude dos idólatras, que trocam a gratidão pela ingratidão. Finalmente, a sura reafirma que tudo que menciona é absoluta Verdade e, por isso mesmo, o ser humano deve glorificar o seu Senhor, incessantemente.

(2) O Dia do Juízo é considerado o maior acontecimento da Derradeira Vida.

(3) O Dia do Juízo rebaixará os pecadores e sublimará os virtuosos.

8. Então, os companheiros da direita – que **excelentes** os companheiros da direita! –

فَأَصْحَابُ الْمَيْمَنَةِ مَا أَصْحَابُ
الْمَيْمَنَةِ ﴿٨﴾

9. E os companheiros da esquerda – que **execráveis** os companheiros da esquerda! –

وَأَصْحَابُ الْمَشْأَمَةِ مَا أَصْحَابُ
الْمَشْأَمَةِ ﴿٩﴾

10. E os precursores **da Fé** serão os precursores;

وَالسَّابِقُونَ السَّابِقُونَ ﴿١٠﴾

11. Estes serão os **achegados a Allah,**

أُولَئِكَ الْمُقَرَّبُونَ ﴿١١﴾

12. Nos Jardins da Delícia,

فِي جَنَّاتِ النَّعِيمِ ﴿١٢﴾

13. Uma multidão dos primeiros⁽¹⁾,

ثُلَّةٌ مِّنَ الْأُولَىٰ ﴿١٣﴾

14. E um pouco dos derradeiros⁽²⁾.

وَقَلِيلٌ مِّنَ الْآخِرِينَ ﴿١٤﴾

15. Estarão sobre leitos **de tecidos** ricamente bordados,

عَلَىٰ سُرُرٍ مَّوْضُونَةٍ ﴿١٥﴾

16. Neles reclinados, frente a frente.

مُتَّكِنِينَ عَلَيْهَا مُتَقَابِلِينَ ﴿١٦﴾

17. Circularão, entre eles, manebos, eternamente jovens,

يَطُوفُ عَلَيْهِمْ وِلْدَانٌ مُّخَلَّدُونَ ﴿١٧﴾

18. Com copos e jarros e taça de fonte fluida

بِأَكْوَابٍ وَأَبَارِيقٍ وَكَأْسٍ مِّن مَّعِينٍ ﴿١٨﴾

19. – Com essa, não sofrerão dor cefálica nem se embriagarão –

لَا يُصَدَّعُونَ عَنْهَا وَلَا يُنْزَفُونَ ﴿١٩﴾

20. E com frutas de quanto escolherem,

وَفِيكِهَاتِمَايَتَخَيَّرُونَ ﴿٢٠﴾

(1) Alusão aos profetas e a seus povos antepassados que os seguiram.

(2) Alusão aos seguidores do Profeta Muḥammad.

21. E com carne de aves de quanto apetercerem.

وَلَحْمِ طَيْرٍ مِّمَّا يَشْتَهُونَ ﴿٢١﴾

22. E haverá húrís de belos grandes olhos,

وَحُورٍ عِينٌ ﴿٢٢﴾

23. Iguais a pérolas resguardadas,

كَأَمْثَلِ اللُّؤْلُؤِ الْمَكْنُونِ ﴿٢٣﴾

24. Em recompensa do que faziam.

جَزَاءُ بِمَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٢٤﴾

25. Neles⁽¹⁾, não ouvirão frivolidades nem algo pecaminoso

لَا يَسْمَعُونَ فِيهَا الْغَوَا وَلَا تَأْتِيهَا ﴿٢٥﴾

26. Senão o dito; “Salam! Salam!” **Paz! Paz!**

إِلَّا قِيلًا سَلَامًا سَلَامًا ﴿٢٦﴾

27. E os companheiros da direita – que **excelentes** os companheiros da direita! –

وَأَصْحَابُ الْيَمِينِ مَا أَصْحَابُ الْيَمِينِ ﴿٢٧﴾

28. Estarão entre açofaifas não espinhosas,

فِي سِدْرٍ مَّخْضُودٍ ﴿٢٨﴾

29. E **árvores de talh**⁽²⁾ bem ordenadas,

وَطَلْحٍ مَّنْضُودٍ ﴿٢٩﴾

30. E sombra extensa,

وِظِلٍّ مَّمْدُودٍ ﴿٣٠﴾

31. E água sempre fluente,

وَمَاءٍ مَّسْكُوبٍ ﴿٣١﴾

32. E frutas abundantes,

وَفِكْهَةٍ كَثِيرَةٍ ﴿٣٢﴾

33. Não cortadas⁽³⁾ nem proibidas,

لَا مَقْطُوعَةٍ وَلَا مَمْنُوعَةٍ ﴿٣٣﴾

(1) Neles: nos Jardins.

(2) **Talh**: árvores de ramos bem longos e troncos tão grossos, que os braços do homem não podem cingi-los. Suas flores recendem agradavelmente e sua sombra é amena. É árvore típica da Península Árabe. Entretanto, segundo alguns exegetas, **talh** não seria esta árvore, mas a bananeira, embora se saiba que não era conhecida na região.

(3) Ou seja, frutas não sazonais, mas constantes, e facultadas a todos quantos as desejarem.

34. E acolchoados elevados⁽¹⁾.

35. Por certo, fizemo-las surgir, perfeitamente⁽²⁾,

36. E fizemo-las virgens,

37. Meigas, da mesma idade,

38. Para os companheiros da direita:

39. Uma multidão dos primeiros,

40. E uma multidão dos derradeiros.

41. E os companheiros da esquerda – que **execráveis** os companheiros da esquerda! –

42. Estarão no **castigo do Samūm**⁽³⁾ e em água ebuliente,

43. E em sombra de nigérrima fumaça,

44. Nem fresca nem benfazeja.

45. Por certo, antes disso, eram opulentos,

46. E obstinavam-se no formidável erro⁽⁴⁾,

47. E diziam: Quando morrermos e formos pó e ossos, seremos ressuscitados?

وَفُرُشٍ مَّرْفُوعَةٍ ﴿٣٤﴾

إِنَّا أَنْشَأْنَهُنَّ إِنِشَاءً ﴿٣٥﴾

فَجَعَلْنَهُنَّ أَبْكَارًا ﴿٣٦﴾

عُرُبًا أَتْرَابًا ﴿٣٧﴾

لِأَصْحَابِ الْيَمِينِ ﴿٣٨﴾

ثَلَاثَةٌ مِنَ الْأَوَّلِينَ ﴿٣٩﴾

وَتَلَاثَةٌ مِنَ الْآخِرِينَ ﴿٤٠﴾

وَأَصْحَابِ الشِّمَالِ مَا أَصْحَابِ الشِّمَالِ ﴿٤١﴾

فِي سَمُومٍ وَحَمِيمٍ ﴿٤٢﴾

وِظِلٍّ مِّنْ يَحْمُومٍ ﴿٤٣﴾

لَا بَارِدٍ وَلَا كَرِيمٍ ﴿٤٤﴾

إِنَّهُمْ كَانُوا قَبْلَ ذَلِكَ مُتْرَفِينَ ﴿٤٥﴾

وَكَانُوا يُصِرُّونَ عَلَى الْحِنثِ الْعَظِيمِ ﴿٤٦﴾

وَكَانُوا يَقُولُونَ أَيُّدَا مِثْنَا وَكُنَّا تُرَابًا وَعِظْمًا

أَمْ نَأْتِ الْمَبْعُوثُونَ ﴿٤٧﴾

(1) A palavra árabe "furuch" pode ser traduzida por "donzelas" acolchoadas, que, metaforicamente, denomina a mulher, fornida e macia, segundo o costume dos antigos árabes.

(2) Ou seja, as donzelas são legítima criação divina, não descendentes de Adão e Eva.

(3) Cf. XV 27 n4.

(4) **Formidável erro**: a idolatria.

48. “E nossos pais primeiros?”

أَوَّاءَ آبَائِنَا الْأَوَّلُونَ ﴿٤٨﴾

49. Dize: “Por certo, os primeiros e os derradeiros

قُلْ إِنَّ الْأَوَّلِينَ وَالْآخِرِينَ ﴿٤٩﴾

50. “Serão juntados em um tempo marcado de dia determinado.”

لَمَجْمُوعُونَ إِلَىٰ مِيقَاتِ يَوْمٍ مَّعْلُومٍ ﴿٥٠﴾

51. Em seguida, por certo, ó vós⁽¹⁾, descaminhados, desmentidores,

ثُمَّ إِنَّكُمْ أَيُّهَا الضَّالُّونَ الْمُكَذِّبُونَ ﴿٥١﴾

52. Comereis, certamente, da árvore de Zaqqūm⁽²⁾

لَا تَكُلُونَ مِنْ شَجَرٍ مِنْ زَقُّومٍ ﴿٥٢﴾

53. E dela encheis os ventres,

فَمَا لَتَوْنَ مِنْهَا الْبُطُونَ ﴿٥٣﴾

54. E, por cima, bebereis da água ebuliente,

فَتَشْرِبُونَ عَلَيْهِ مِنَ الْحَمِيمِ ﴿٥٤﴾

55. E bebereis como camelos sequiosos.

فَتَشْرِبُونَ شُرْبَ الْهَيْمِ ﴿٥٥﴾

56. Esta será sua hospedagem no Dia do juízo.

هَذَا نُزُلُهُمْ يَوْمَ الدِّينِ ﴿٥٦﴾

57. Nós vos criamos. Que vós, então confirmeis a **Ressurreição!**

نَحْنُ خَلَقْنَاكُمْ فَلَوْلَا تُصَدِّقُونَ ﴿٥٧﴾

58. E vistes o que ejaculais?

أَفَرَأَيْتُمْ مَا تُمْنُونَ ﴿٥٨﴾

59. Sois vós que o criais, ou somos Nós O Criador?

أَأَنْتُمْ تَخْلُقُونَهُ أَمْ نَحْنُ الْخَالِقُونَ ﴿٥٩﴾

60. Nós determinamos estar a morte entre vós, e Nós não seremos Impedidos,

نَحْنُ قَدَرْنَا بَيْنَكُمْ الْمَوْتَ وَمَا نَحْنُ

بِمَسْبُوقِينَ ﴿٦٠﴾

61. De trocar-vos por semelhantes a vos e fazer-vos surgir em

عَلَىٰ أَنْ يُبَدَّلَ أَمْثَلَكُمْ وَنُنشِئَكُمْ فِي

مَا لَا تَعْمَلُونَ ﴿٦١﴾

(1) Vós: os idólatras de Makkah.

(2) Cf. XXXVII 62 n2.

algo que não sabeis⁽¹⁾.

62. E, com efeito, sabeis do primeiro surgimento. Então, que vós mediteis!

63. E vistes o que lavrais?

64. Sois vós que o semeais, ou somos Nós O Semeador?

65. Se quiséssemos, fá-lo⁽²⁾-íamos pulvéreo, então permaneceríeis exclamando:

66. “Por certo, estamos onerados!

67. “Ou, aliás, desprovidos.”

68. E vistes a água que bebeis?

69. Sois vós que a fazeis descer dos nimbos, ou somos Nós Que a fazemos descer?

70. Se quiséssemos, fá-la-íamos salsíssima. Então, que vós agradeçais!

71. E vistes o fogo que ateais?

72. Sois vós que fazeis surgir sua árvore⁽³⁾, ou somos Nós Que a fazemos surgir?

73. Nós o fizemos como lembrança e proveito para os viajantes do deserto.

وَلَقَدْ عَلِمْتُمُ النَّشْأَةَ الْأُولَىٰ
فَلَوْلَا تَذَكَّرُونَ ﴿٦٢﴾

أَفَرَأَيْتُمْ مَا تَحْرُثُونَ ﴿٦٣﴾
ءَأَنْتُمْ تَزْرَعُونَهُ أَمْ نَحْنُ الزَّارِعُونَ ﴿٦٤﴾

لَوْ نَشَاءُ لَجَعَلْنَاهُ حُطَامًا فَظَلْتُمْ
تَفَكَّهُوتَ ﴿٦٥﴾

إِنَّا لَمُعْرِمُونَ ﴿٦٦﴾

بَلْ نَحْنُ مَحْرُومُونَ ﴿٦٧﴾

أَفَرَأَيْتُمُ الْمَاءَ الَّذِي تَشْرَبُونَ ﴿٦٨﴾
ءَأَنْتُمْ أَنْزَلْتُمُوهُ مِنَ الْمُزْنِ أَمْ نَحْنُ
الْمُنزِلُونَ ﴿٦٩﴾

لَوْ نَشَاءُ جَعَلْنَاهُ أَجَاجًا فَلَوْلَا تَشْكُرُونَ ﴿٧٠﴾

أَفَرَأَيْتُمُ النَّارَ الَّتِي تُورُونَ ﴿٧١﴾
ءَأَنْتُمْ أَنْشَأْتُمْ شَجَرَتَهَا أَمْ نَحْنُ
الْمُنشِئُونَ ﴿٧٢﴾

نَحْنُ جَعَلْنَاهَا تَذَكُّرًا وَرَمْتَعًا لِلْمُقْوِينَ ﴿٧٣﴾

(1) Deus pode trocar as fisionomias dos idólatras e criar-lhes, novamente, outras fisionomias, inimagináveis.

(2) Lo: o que plantais.

(3) Cf. XXXVI 80 n3.

74. Então, glorifica o nome de teu Magnífico Senhor!

75. E juro pelas posições das estrelas.

76. – E, por certo, é magnífico juramento, se soubésseis. –

77. Por certo, este é um Alcorão nobre,

78. Em Livro resguardado,

79. Não o tocam senão os purificados;

80. É uma **Revelação** descida do Senhor dos mundos.

81. Então, estais recusando esta Mensagem,

82. E fazendo do desmentir o **agradecimento de vosso sustento?**

83. Então, que, quando a **alma** atingir à garganta⁽¹⁾ **de um moribundo,**

84. Enquanto, nesse momento, o olhais,

85. – E Nós estamos mais Próximos dele⁽²⁾, que vós, mas vós não o enxergais –

86. Então, se não deveis ser julgados,

فَسَبِّحْ بِاسْمِ رَبِّكَ الْعَظِيمِ ﴿٧٤﴾

* فَلَا أُقْسِمُ بِمَوَاقِعِ النُّجُومِ ﴿٧٥﴾

وَإِنَّهُ لَقَسَمٌ لَوْ تَعْلَمُونَ عَظِيمٌ ﴿٧٦﴾

إِنَّهُ لَقُرْءَانٌ كَرِيمٌ ﴿٧٧﴾

فِي كِتَابٍ مَّكْنُونٍ ﴿٧٨﴾

لَا يَمَسُّهُ إِلَّا الْمُطَهَّرُونَ ﴿٧٩﴾

تَنْزِيلٌ مِّن رَّبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٨٠﴾

أَفَبِهَذَا الْحَدِيثِ أَنْتُمْ مُدْهِئُونَ ﴿٨١﴾

وَتَجْعَلُونَ رِزْقَكُمْ أَنْكُمْ تُكَذِّبُونَ ﴿٨٢﴾

فَلَوْلَا إِذَا بَلَغَتِ الْحُلُقُومَ ﴿٨٣﴾

وَأَنْتُمْ حِينِيذٍ تَنْظُرُونَ ﴿٨٤﴾

وَنَحْنُ أَقْرَبُ إِلَيْهِ مِنْكُمْ وَلَكِنْ لَا

تُبْصِرُونَ ﴿٨٥﴾

فَلَوْلَا إِنْ كُنْتُمْ غَيْرَ مَدِينِينَ ﴿٨٦﴾

(1) Ou seja, na hora da morte. Os versículos 83-87 desafiam os descrentes a devolverem a alma ao moribundo, uma vez que apregoam ser poderosos e verdadeiros, ao contestarem a Prestação de Contas, no Dia da Ressurreição.

(2) **Dele**: do moribundo.

87. Que a⁽¹⁾ façais retornar, se sois verídicos!

88. E, se ele é dos achegados a Allah,

89. Então, terá descanso, e alegria, e Jardim da Delícia.

90. E, se ele é dos companheiros da direita,

91. Então, terá a saudação: “A paz seja contigo”, dos companheiros da direita.

92. E, se é dos desmentidores, descaminhados,

93. Então, terá hospedagem de água ebuliente,

94. E de queima no Inferno.

95. Por certo, esta é a verdade certa.

96. Então, glorifica o nome de teu Magnífico Senhor!

تَرْجِعُونَهَا إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٨٧﴾

فَأَمَّا إِنْ كَانَ مِنَ الْمُقَرَّبِينَ ﴿٨٨﴾

فَرَوْحٌ وَرَيْحَانٌ وَجَنَّتُ نَعِيمٍ ﴿٨٩﴾

وَأَمَّا إِنْ كَانَ مِنْ أَصْحَابِ الْيَمِينِ ﴿٩٠﴾

فَسَلَامٌ لَكَ مِنْ أَصْحَابِ الْيَمِينِ ﴿٩١﴾

وَأَمَّا إِنْ كَانَ مِنَ الْمُكَذِّبِينَ الضَّالِّينَ ﴿٩٢﴾

فَنُزُلٌ مِنْ حَمِيمٍ ﴿٩٣﴾

وَتَصْلِيَةٌ جَهِيمٍ ﴿٩٤﴾

إِنَّ هَذَا لَهُوَ حَقُّ الْيَقِينِ ﴿٩٥﴾

فَسَبِّحْ بِاسْمِ رَبِّكَ الْعَظِيمِ ﴿٩٦﴾

(1) A: a alma do moribundo.